

Título: Atenção oncológica do colo de útero no Brasil: as políticas de educação à distância da educação permanente profissional

Autor(es) Marcelo Camacho Silva*

E-mail para contato: marcelocamacho@ig.com.br

IES: UNESA / Rio de Janeiro

Palavra(s) Chave(s): EAD; educação permanente em saúde; câncer de colo de útero

RESUMO

Esta investigação teve como proposta a análise das ações de educação permanente desenvolvidas no âmbito do Programa de Prevenção e Detecção Precoce do Câncer do Colo de Útero pelo Ministério da Saúde e pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) e objetivou discutir a viabilidade da introdução da modalidade de Educação à Distância (EAD) nas políticas de capacitação para a atenção do Câncer de colo de útero no Brasil. A base metodológica deste estudo incluiu a pesquisa documental das políticas e diretrizes publicadas pelos órgãos em comento, a análise de dados disponíveis no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), os dados relativos às práticas de capacitação para os profissionais que atuam na detecção precoce do câncer pelo Ministério da Saúde e pelo INCA, as práticas de educação à distância na área da saúde e entrevistas com gestores dos dois órgãos citados. As fontes, a coleta, a elaboração e a análise dos dados, foram realizadas considerando as informações e publicações mais recentes, disponíveis até dezembro de 2013. Questionou-se a necessidade de capacitação dos profissionais para atender às necessidades e requisitos das políticas de atenção oncológica de colo de útero no país, se as estratégias de educação continuada para os profissionais que atuam nas diferentes atividades envolvidas neste atendimento são suficientes, como tem sido realizada a capacitação para as diversas regiões do país e que modelo de EAD seria adequado para a educação permanente destes profissionais. O estudo demonstrou que a capacitação para a atuação nesta política exerce papel fundamental, uma vez que as principais ações do Programa (coleta do exame Papanicolau, tratamento de lesões precursoras e exame das lâminas coletadas) são atividades que carecem de treinamento intenso, pois apresentam ainda índices de insatisfatoriedade elevados, caso das lâminas coletadas, ou apresentam baixo grau de realização, caso do tratamento das lesões precursoras. Apesar da grande necessidade de capacitações específicas para o Programa, o estudo evidenciou a baixa oferta de qualificações nesta área pelos dois órgãos responsáveis diretamente por esta política pública, o Ministério da Saúde e o INCA. Os resultados obtidos na pesquisa revelaram a fragmentação e falta de coordenação nas ações de educação permanente para o Programa de Detecção Precoce do Câncer de Colo de Útero ao passo que demonstrou que existem recursos e estruturas disponíveis para implantação de um modelo de EAD que atenda com plenitude esta política pública, sendo necessário a reorganização destes recursos